

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

**PRODUTO 3 – AUDIÊNCIA PÚBLICA ALTO ALEGRE DOS
PARECIS/RO**



DEZEMBRO DE 2024

REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP

DIRETORIA EXECUTIVA DIRETOR-PRESIDENTE

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

DIRETORA JURÍDICA

Aline Mirelle Marcon Fiche

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arthur Mesquita Camargo

DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS

Nilde Clara de Souza Benites Brun

ENDEREÇO

SBN (Setor Bancário Norte) Quadra 02 Bloco F Salas 604 a 609 - Edifício Via
Capital - Asa Norte
Brasília – Distrito Federal
CEP: 70.040-911
contato@rbcip.org

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL

Praça Brigadeiro Aires Martins 165, 2º direito traseiro, Valongo
Portugal

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Aline Mirelle Marcon
Arthur Mesquita Camargo
Carlos Alexandre Ruy da Silva
Catiana Sabadin Zamarrenho
Katia Silene de Oliveira Maia
Marcelo Estrêla Fiche
Maria Auxiliadora M. C. Rosa
Normann Kalmus
Nilde Clara de S. Benites Brun
Raniere Garcez Costa Sousa
Robson Oliveira de Souza
Wladimir Costa Paradas

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nilde Clara de S. Benites Brun

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Estrêla Fiche



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 AUDIÊNCIA PÚBLICA	9
2.1 Peças Utilizadas	10
2.1.1 <i>Convite</i>	10
2.1.2 <i>Publicação</i>	11
2.1.3 <i>Apresentação em PowerPoint</i>	11
2.1.4 <i>Fotos da Audiência Publica</i>	37
3 RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	38
3.1 Engajamento da comunidade	38
3.2 Contribuição	38
APÊNDICE	40



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para participação social.....	10
Figura 2 - Publicação do convite.....	11
Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 1).....	12
Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 2).....	12
Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 3).....	13
Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 4).....	13
Figura 7 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 5).....	14
Figura 8 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 6).....	14
Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 7).....	15
Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 8).....	15
Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 9).....	16
Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 10).....	16
Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 11).....	17
Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 12).....	17
Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 13).....	18
Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 14).....	18
Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 15).....	19
Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 16).....	19
Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 17).....	20
Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 18).....	20
Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 19).....	21
Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 20).....	21
Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 21).....	22
Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 22).....	22
Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 23).....	23
Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 24).....	23
Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 25).....	24
Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 26).....	24
Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 27).....	25
Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 28).....	25
Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 29).....	26
Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 30).....	26
Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 31).....	27
Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 32).....	27
Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 33).....	28
Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 34).....	28
Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 35).....	29
Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 36).....	29
Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 37).....	30
Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 38).....	30
Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 39).....	31
Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 40).....	31
Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 41).....	32
Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 42).....	32
Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 43).....	33
Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 44).....	33

Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 45)	34
Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 46)	34
Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 47)	35
Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 48)	35
Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 49)	36
Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 50)	36
Figura 53 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 51)	37
Figura 54 - Fotografias da Audiência Pública no município de Alto Alegre dos Parecis	37

SIGLAS

RBCIP – Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação

ANEPE – Associação Nacional De Ecologia E Pesca Esportiva

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística



1 INTRODUÇÃO

A pesca esportiva é uma atividade que transcende o simples ato de pescar, integrando aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais de grande importância e relevância. Esta prática não apenas proporciona uma experiência recreativa única, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais.

Do ponto de vista econômico, a pesca esportiva é uma poderosa fonte de renda para muitas comunidades, especialmente em áreas rurais ou menos desenvolvidas. Ela atrai turistas que gastam em hospedagem, alimentação, transporte, equipamentos e guias de pesca, gerando receitas que fortalecem a economia local. Além disso, cria oportunidades de emprego direto e indireto, desde guias de pesca, pilotos até funcionários de hotéis e restaurantes, bem como fabricantes e vendedores de equipamentos de pesca.

No aspecto ambiental, a pesca esportiva promove práticas de pesca sustentável, como o “*catch and release*” (pescue-e-solte), que minimizam o impacto sobre as populações de peixes e ajudam a conservar os ecossistemas aquáticos. Ao valorizar a integridade dos *habitats* naturais, esta prática incentiva a proteção de rios, lagos e áreas costeiras, resultando frequentemente em iniciativas de conservação e melhor gestão dos recursos naturais. A pesca esportiva, portanto, desempenha um papel crucial na conservação ambiental.

Socialmente, a pesca esportiva oferece benefícios significativos à saúde e bem-estar, proporcionando atividades ao ar livre que promovem relaxamento, redução do estresse e oportunidades de socialização. Além disso, através desta prática, os participantes aprendem sobre a importância da conservação ambiental e a necessidade de práticas sustentáveis, aumentando a conscientização ambiental e educando as gerações futuras sobre a importância de proteger nossos recursos naturais.

Culturalmente, a pesca é uma atividade que faz parte da herança e identidade de muitas regiões. A pesca esportiva mantém essas tradições vivas, fortalecendo o senso de comunidade e preservando práticas culturais importantes. Além disso, a diversidade de destinos ao redor do mundo enriquece a oferta turística, atraindo um público específico e contribuindo para a desestacionalização do turismo, pois pode ser praticada em diferentes épocas do ano.



O estado de Rondônia pode aproveitar esse potencial do turismo da pesca esportiva para diversificar sua economia, gerar receitas e empregos locais, enquanto promove a conservação do seu rico meio ambiente, contribuindo também para conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e fomentar o respeito pelas tradições locais, fortalecendo assim o desenvolvimento equitativo e responsável na região.

Nesse aspecto, destaca-se a diversidade de sítios disponíveis no estado, que além de proporcionar experiências únicas aos praticantes, têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico regional, promovendo práticas sustentáveis e a conservação dos recursos hídricos, da fauna e da flora, enriquecendo e diversificando a oferta turística de Rondônia.

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento do Turismo de Pesca Esportiva de Rondônia** tem como objetivo fornecer elementos necessários para a regulamentação e implementação sustentável do turismo de pesca esportiva no Estado de Rondônia e tem como finalidade, nortear os critérios e normas para a exploração sustentável da atividade de turismo de pesca esportiva nos seguintes municípios: Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Porto Velho.

No entanto, o volume e a qualidade das informações disponíveis para avaliar com precisão a sustentabilidade ecológica e econômica dessa atividade ainda é muito baixa, dificultando inclusive a implantação de políticas públicas sustentáveis abrangentes e integradas ao cenário econômico local, regional e nacional.

Diante do exposto, o Plano tem a pretensão de contribuir sinteticamente com o *status* atual do turismo de pesca esportiva do estado de Rondônia, com ênfase nas pescarias que ocorrem nas bacias dos rios que banham os sete municípios contemplados no estudo, onde a abundância de peixes esportivos que habitam esses recursos hídricos vem motivando um crescimento acelerado da prática da atividade. Ao mesmo tempo, serão discutidos aspectos relacionados aos desafios em sua trajetória de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável do turismo de pesca esportiva nas bacias dos rios de Rondônia. Compreender e mitigar os efeitos do turismo de pesca esportiva no estado é crucial para garantir a sustentabilidade, a conservação dos estoques pesqueiros, das nascentes e dos berçários e a preservação ambiental, aliado a uma adequada gestão pesqueira, garantindo a qualidade da pesca esportiva para o futuro.



2 AUDIÊNCIA PÚBLICA

Este documento tem por finalidade apresentar o resultado da Audiência Pública realizada no município de Alto Alegre dos Parecis (RO), com base no Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva no Município, visando a validação das informações e complementação do Diagnóstico.

Conforme o Plano de Trabalho, esta é a Etapa 3 – Audiência Pública nos municípios abrangidos pelo estudo (Produto 3), realizada por meio de reunião presencial para apresentação e validação do diagnóstico, bem como para coleta de opiniões e sugestões da população. É de responsabilidade da RBCIP a elaboração das peças de comunicação para as mídias sociais, e de responsabilidade conjunta da RBCIP, do Governo do Estado e de seus parceiros a disponibilização do local do evento e a mobilização para fomentar a participação da população.

No município de Alto Alegre dos Parecis (RO), a Audiência Pública ocorreu no dia 21 de novembro de 2024 às 19:30 horas da noite, conforme convite (Figura 1).

As atividades da audiência pública abrangeram as etapas de planejamento, mobilização, apresentação metodológica e escuta da comunidade, conforme detalhado a seguir.

Preparação e planejamento: consistiu na elaboração de um convite com objetivo claro e informações sobre os temas que seriam apresentados e discutidos; na definição do público-alvo para atrair participantes com conhecimento e interesse no assunto; e na preparação de um conteúdo conciso, relevante e estruturado de forma lógica, incluindo exemplos práticos, narrativas envolventes e informações verificáveis.

Estrutura da apresentação: introdução clara que explique o propósito da audiência, os tópicos a serem abordados e a agenda; seções claras, abordando cada ponto de forma detalhada, com slides visuais para facilitar a compreensão; resumo dos pontos principais e destaque as próximas etapas ou ações esperadas.

Técnicas de apresentação: utilização de slides de apresentação (*PowerPoint* e/ou *Google Slides*) com texto claro, gráficos e imagens relevantes; utilização de estudos de caso e exemplos práticos para ilustrar pontos importantes e tornar a apresentação mais envolvente.

Engajamento do público: momentos específicos para perguntas e respostas faladas ou escritas com disponibilidade de material para as anotações, após a apresentação.

2.1 Peças Utilizadas

Convite de chamamento para a Audiência Pública, modelo disponibilizado para a Prefeitura Municipal no dia 28 de outubro de 2024.

2.1.1 Convite

Figura 1 - Convite para participação social



 **Turismo da Pesca Esportiva**

CONVITE

Audiência Pública do Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva de ALTO ALEGRE DOS PARECIS-RO

A Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) convida a todos para participar da Audiência Pública destinada a discutir o Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva do município de ALTO ALEGRE DOS PARECIS, Rondônia.

Este é um momento significativo para debatermos, em conjunto, os desafios, oportunidades e o futuro dessa atividade de grande relevância ambiental, social e econômica.

A participação da comunidade é essencial para que as decisões tomadas reflitam os interesses locais e promovam a sustentabilidade da pesca esportiva.

Data: 21/11/2024

Horário: 19:30horas

Local: Auditório da Prefeitura

 **RBCIP** pesquisa e inovação

 **SETUR** Superintendência Estadual de Turismo

 **SEDEC** Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico

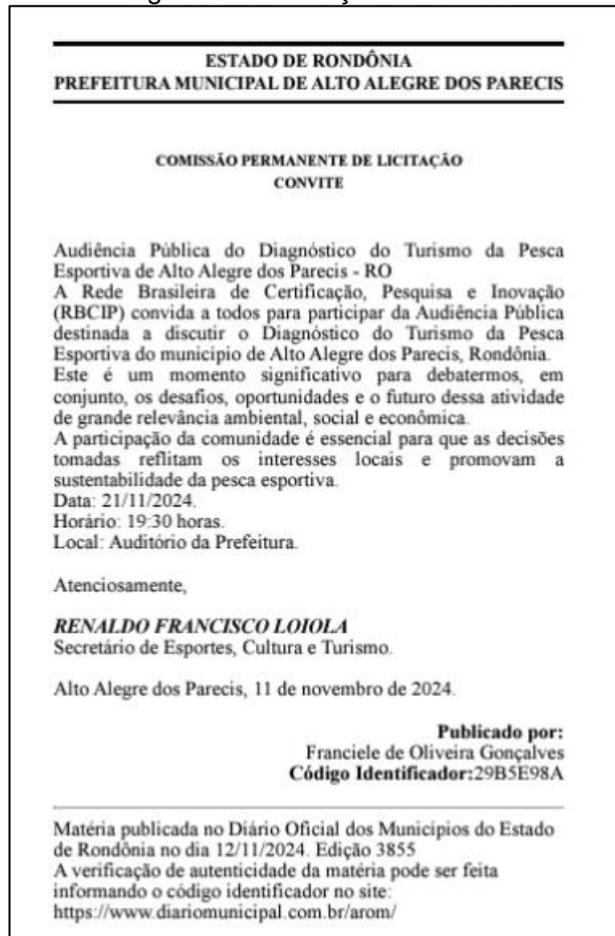
 **RONDÔNIA** Governo do Estado



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.2 Publicação

Figura 2 - Publicação do convite



Fonte: *Print screen* da matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia

2.1.3 Apresentação em PowerPoint

Segue abaixo a apresentação utilizada, composta de informações sobre o cenário da pesca esportiva, explanação sobre o principal atrativo da pesca esportiva: O Peixe; modelos utilizados no mundo para a preservação e forma de turismo deste segmento; modelo do turismo utilizado no diagnóstico; entrevistas locais; matriz swot; resultado das enquetes; principais solicitações.

Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 1)

 **REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

AUDIÊNCIA PÚBLICA ALTO ALEGRE/RO

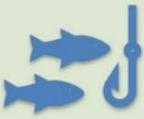


1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 2)

 **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

 O *Plano de Desenvolvimento do Turismo de Pesca Esportiva de Rondônia* tem como finalidade estimular e atrair turistas regionais, nacionais e internacionais interessados em experiências de pesca em ambientes naturais, promovendo um turismo sustentável de “pesque-e-solte” preservando os recursos naturais para as gerações presentes e futuras. 07 (sete) municípios envolvidos: **Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta do Oeste, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Porto Velho**

 O **Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva**, corresponde a Etapa 2 do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva, busca as melhores práticas sustentáveis para o desenvolvimento e crescimento do estado de Rondônia.

2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 3)

Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
1 - Organização do local e infraestrutura dos encontros nos municípios do estudo.	Contato com prefeituras e entidades.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor	Participantes dos workshops
2 - Mobilização das Pastas públicas das prefeituras e estado; Comunidade e setor comercial, instituições e Trade do Turismo de pesca esportiva de cada localidade.	Participação Social.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor de Rondônia.	Setor Público nas pastas do: Turismo, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Educação e Assistência Social; trade local; Pescadores esportivos, condutores de pesca, hospedarias, incluindo barcos hotel e flutuantes, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato e gastronomia e agricultura familiar, Fecomércio, Sebrae, Universidades, etc
3 - Realização de Pesquisas para levantamento de dados.	Questionários estruturados incluindo sustentabilidade da atividade dentro da visão ambiental, da Pesca Esportiva e dos ods	Equipe RBCIP	Pescadores esportivos, condutores de pesca, turistas, hospedarias, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato gastronomia, agricultura familiar. Secretarias de Meio Ambientes, Turismo, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 4)

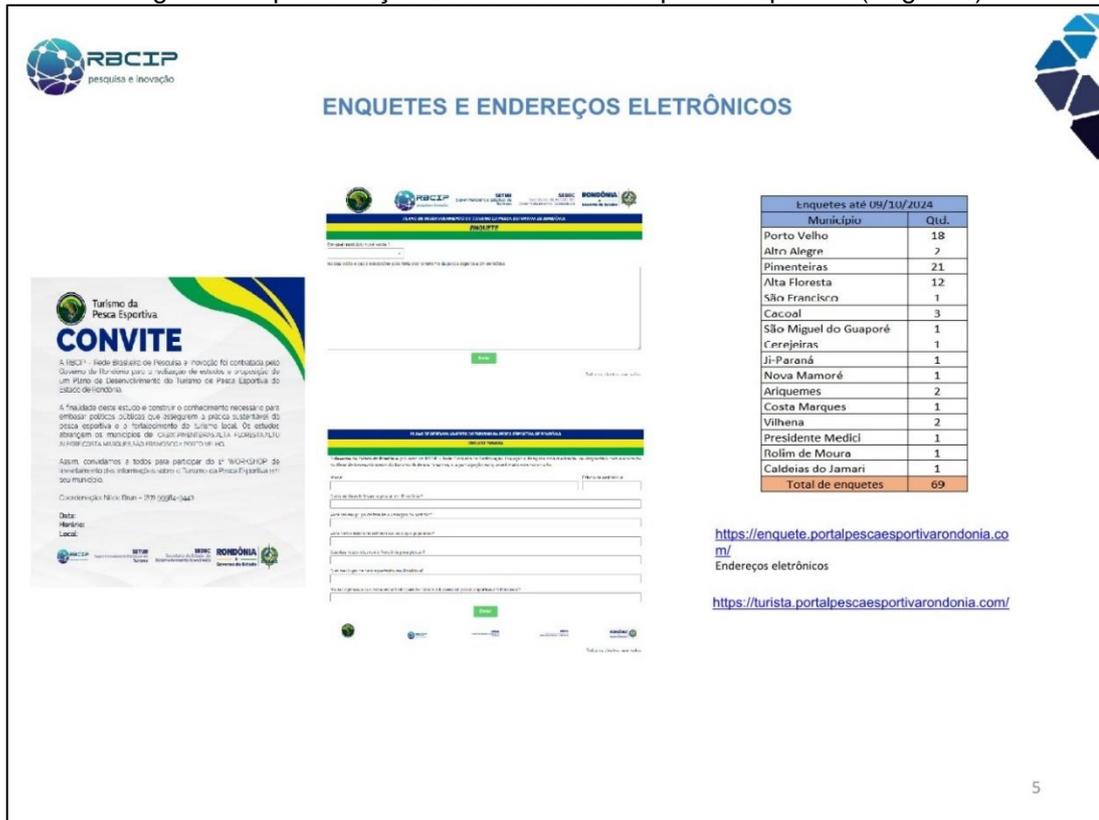


Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
4 - Visitas e registros da infraestrutura pesqueira.	GPS e Drones	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho.
5 - Levantamentos secundários: Documentos, legislações, dados econômicos, turísticos, dentre outros	Pesquisas em órgãos oficiais	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho e Governo do Estado.
6 - Realização de Pesquisa externa	Pesquisa	Equipe RBCIP	Grupos oficiais de pesca esportiva.
7 - Elaboração e apresentação de diagnóstico dos municípios e um diagnóstico consolidado.	Resultados oriundos das metodologias aplicadas.	Equipe RBCIP	Equipe Gestora de Rondônia.

4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 7 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 5)



ENQUETES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

Enquetes até 09/10/2024

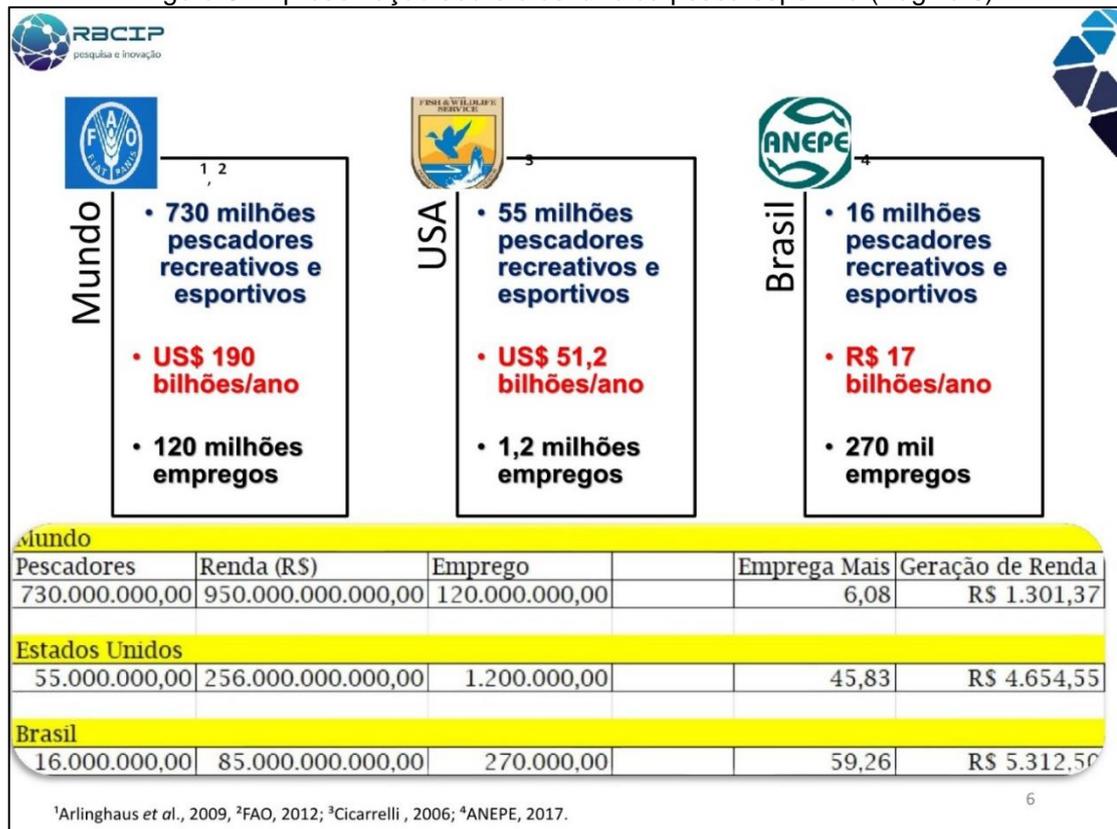
Município	Qtd.
Porto Velho	18
Alto Alegre	7
Pimenteiras	21
Alta Floresta	12
São Francisco	1
Cacoal	3
São Miguel do Guaporé	1
Cerejeiras	1
Ji-Paraná	1
Novo Mamoré	1
Ariquemes	2
Costa Marques	1
Vilhena	2
Presidente Medici	1
Bolim de Moura	1
Caldéas do Jamari	1
Total de enquetes	69

<https://enquete.portalpescaesportivarondonia.com/>
Endereços eletrônicos

<https://turista.portalpescaesportivarondonia.com/>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 8 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 6)



Mundo

- 730 milhões pescadores recreativos e esportivos
- US\$ 190 bilhões/ano
- 120 milhões empregos

USA

- 55 milhões pescadores recreativos e esportivos
- US\$ 51,2 bilhões/ano
- 1,2 milhões empregos

Brasil

- 16 milhões pescadores recreativos e esportivos
- R\$ 17 bilhões/ano
- 270 mil empregos

Mundo	Renda (R\$)	Emprego	Emprega Mais	Geração de Renda
730.000.000,00	950.000.000.000,00	120.000.000,00	6,08	R\$ 1.301,37
Estados Unidos				
55.000.000,00	256.000.000.000,00	1.200.000,00	45,83	R\$ 4.654,55
Brasil				
16.000.000,00	85.000.000.000,00	270.000,00	59,26	R\$ 5.312,50

¹Arlinghaus et al., 2009; ²FAO, 2012; ³Cicarrelli, 2006; ⁴ANEPE, 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 7)

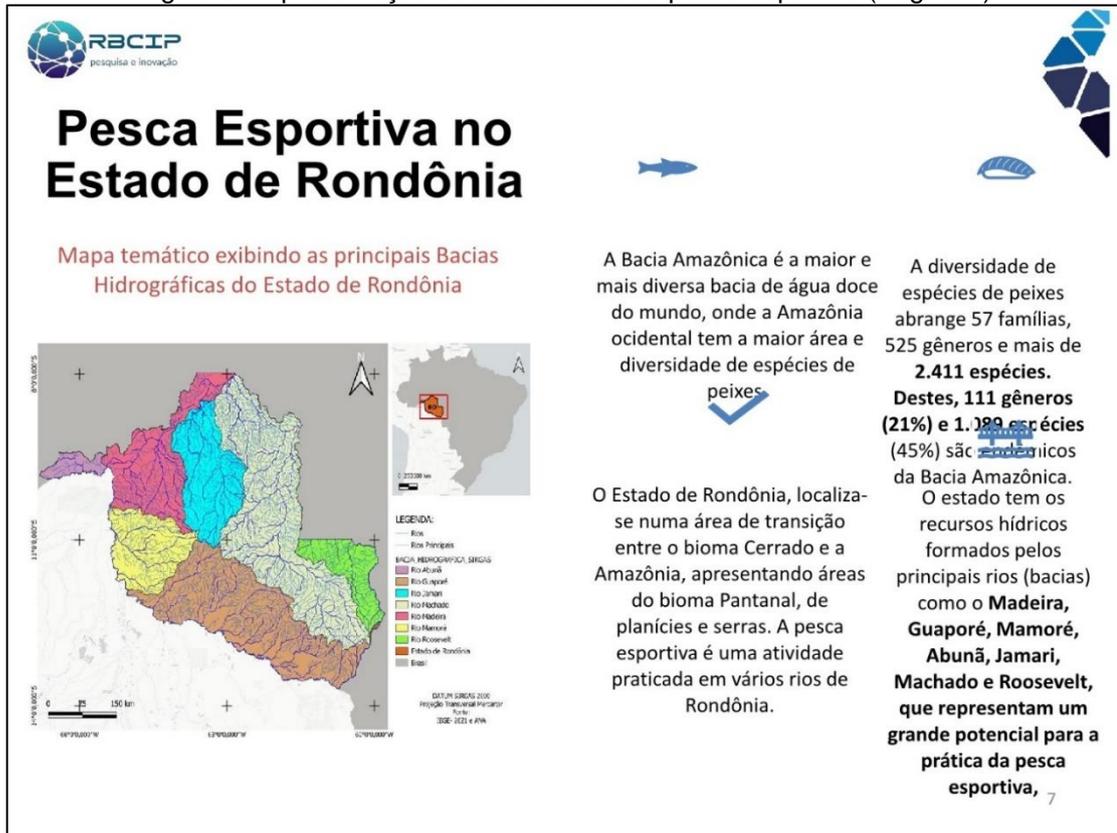


Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 8)

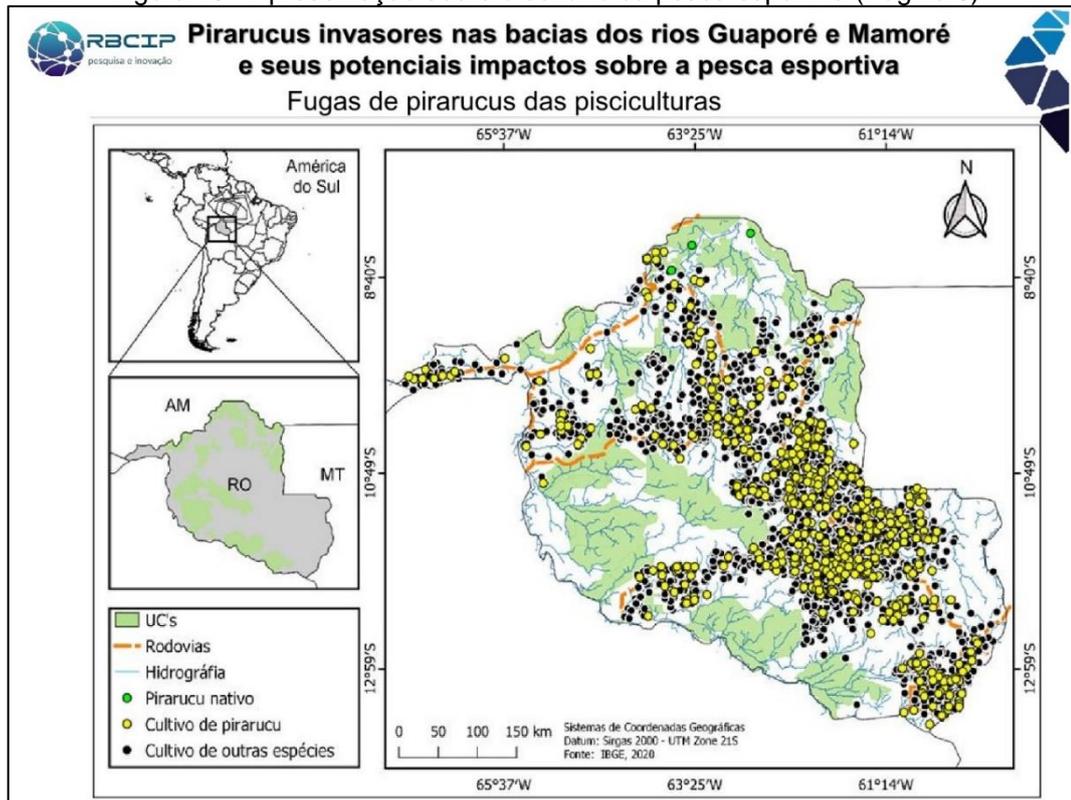


Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 9)



Pirarucus invasores nas bacias dos rios Guaporé e Mamoré e seus potenciais impactos sobre a pesca esportiva



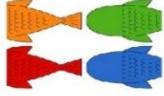


Mitigação:

☞ **Fiscalização e monitoramento eficiente das pisciculturas com criação de pirarucu, evitando sua fuga para os rios;**

☞ **Análise de conteúdo estomacal**





☞ **Liberação da pesca esportiva, subsistência e comercial do pirarucu com cota de abate, em áreas afetadas com essa espécie;**

☞ **Manejo do Pirarucu invasor**





☞ **Estimular a criação de associação piloto para comercialização do pirarucu nos municípios afetados com essa espécie.**

☞ **Cadeia Produtiva e comercial**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 10)



Introdução de Espécies Não Nativas e seus Impactos na bacia do rio Guaporé



Espécies invasoras tem causado preocupação.

1) O jaraqui-escama-grossa



Semaprochilodus insignis

Consomem matéria orgânica, incluindo ovas de outros peixes

2) O pirarucu



Arapaima gigas

Carnívoro voraz de grande porte (3m e 242Kg), ameaça predatória

Impactos - Agora fazem parte dos estoques de peixes da região e ameaçam o equilíbrio da ictiofauna nativa.

Ações Necessárias – Intensificar o monitoramento e controlar a população dos pirarucus invasores para preservar a biodiversidade de peixes local

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 11)



Observam-se a diminuição dos cardumes de peixes
após a presença do pirarucu invasor na bacia do rio
Guaporé.

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 12)

Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

De acordo com estudos de (2024):

☞ O crescente segmento turístico da pesca esportiva no estado, vem atraindo anualmente para a região pescadores esportivos nacionais e estrangeiros, a fim de realizar pescarias na Amazônia para capturar os grandes troféus, **fator que tem aumentando muito a pressão sobre os estoques naturais de peixes.**

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 13)



Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

Os órgãos gestores do estado e as comunidades envolvidas no turismo de pesca esportiva e pesca comercial necessitam de:

- ☞ uma definição sobre os impactos ocasionados por cada um dos segmentos envolvidos nesse processo,
- ☞ medidas de zoneamento exclusivas de áreas de pesca esportiva na bacia do rio Guaporé e Madeira e
- ☞ futuramente a definição de cargas de exploração de pesca esportiva embarcada nos rios de Rondônia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 14).



IMPACTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE DA PESCA ESPORTIVA



A portaria IBAMA no 48/2007 estabelece a proibição da pesca durante o período de defeso no estado de Rondônia (entre 15/11 e 15/03), a maioria das infrações ao longo do período de estudo foi devido a este tipo de infração e pesca em locais proibidos. (Godim et al. 2023).



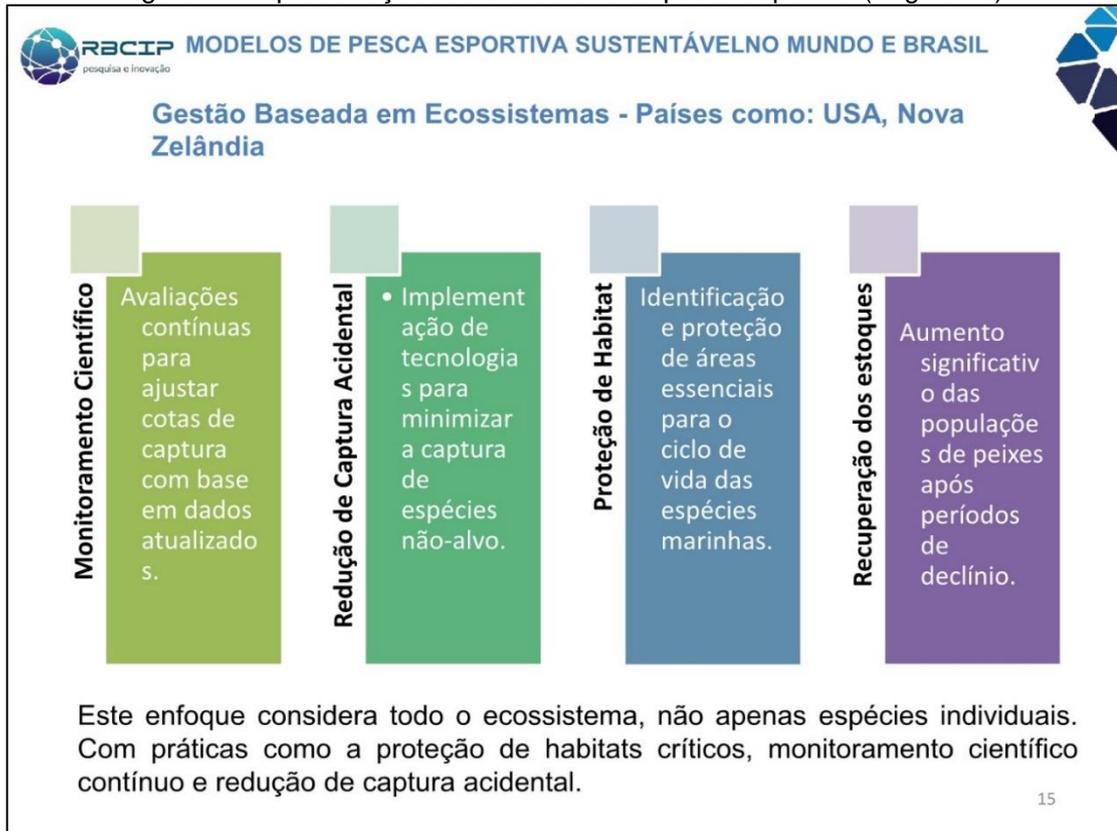
Agronegócio sem medidas de preservação e extração de madeira, extraíndo mata virgem, incluindo as matas ciliares, assoreiam os rios, diminuindo a profundidade e a capacidade de recuperação de populações de peixes locais.



O manuseio dos peixes na atividade de pesque e solte. Tempo de exposição fora d'água e cuidados na retirada do anzol

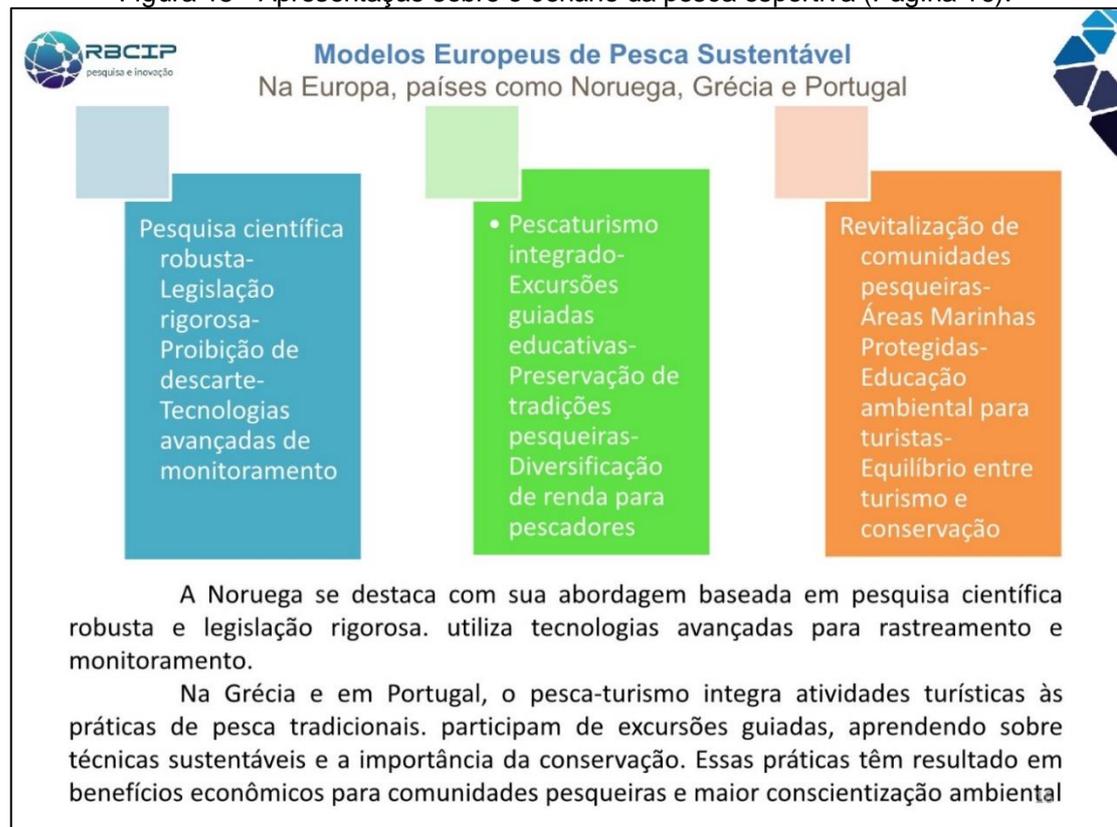
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 15).



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 16).



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 17).



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 18).



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 19).



Modelos na América Central e Caribe

- iniciativas de pesca sustentável voltada ao turismo, especialmente em áreas de manguezais e recifes de coral
- o pescaturismo é promovido como alternativa econômica em áreas como o Golfo de Nicoya, com foco em práticas de pesque e solte.
- utiliza Áreas Protegidas para controlar a sobrepesca e fomentar o turismo de pesca sustentável.

Em El Salvador, projetos comunitários na Baía de Jiquilisco promove uma restauração de manguezais e a pesca artesanal sustentável.

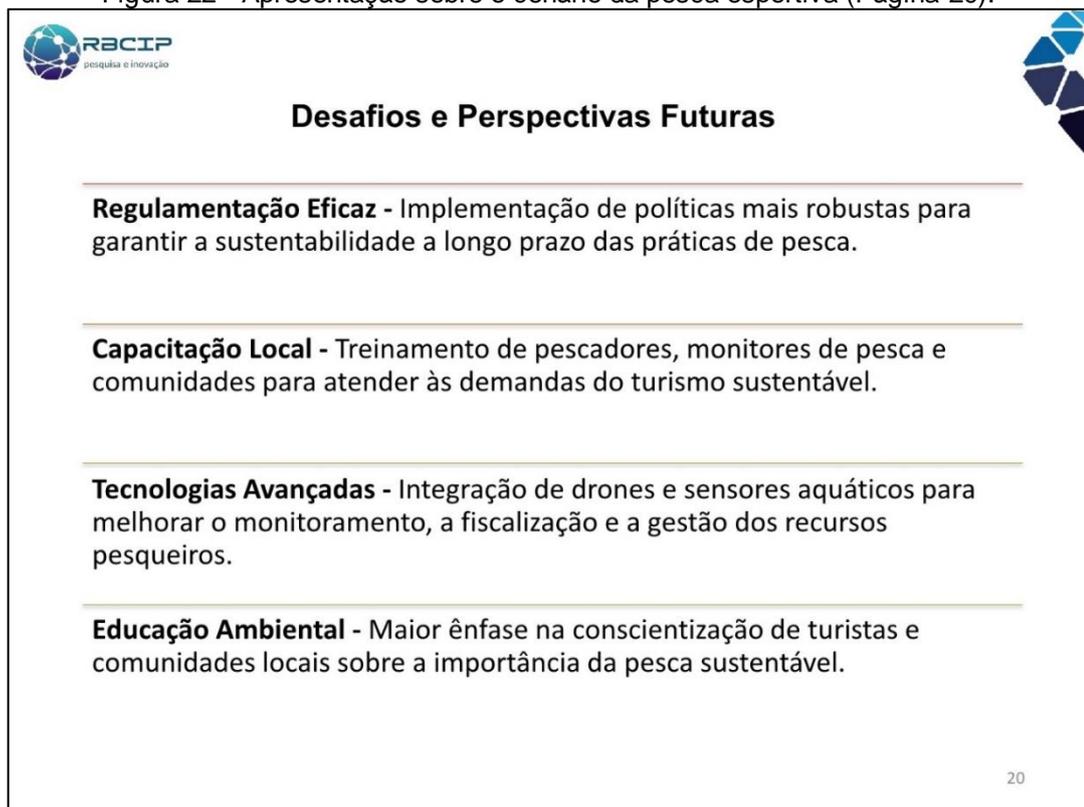
Na Costa Rica, o pescaturismo é promovido como alternativa econômica em áreas como o Golfo de Nicoya, com foco em práticas pesque e solte. O Panamá utiliza Áreas Marinhas Protegidas para controlar a sobrepesca e fomentar o turismo de pesca sustentável.

Essas iniciativas visam proteger habitats críticos, restaurar estoques pesqueiros e proporcionar benefícios econômicos às comunidades locais.

19

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 20).



Desafios e Perspectivas Futuras

- Regulamentação Eficaz** - Implementação de políticas mais robustas para garantir a sustentabilidade a longo prazo das práticas de pesca.
- Capacitação Local** - Treinamento de pescadores, monitores de pesca e comunidades para atender às demandas do turismo sustentável.
- Tecnologias Avançadas** - Integração de drones e sensores aquáticos para melhorar o monitoramento, a fiscalização e a gestão dos recursos pesqueiros.
- Educação Ambiental** - Maior ênfase na conscientização de turistas e comunidades locais sobre a importância da pesca sustentável.

20

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 21)



Programa de Regionalização e Mapa do Turismo Brasileiro

Em Rondônia, o Mapa de Regionalização foi instituído pela Portaria nº 57/2019/SETUR-CTUR, publicado no DOE nº 219 de 22/11/2019. Das sete regiões turísticas de Rondônia, apenas quatro municípios relevantes para este estudo estão incluídos: **Porto Velho, Costa Marques, Pimenteiras do Oeste e Alto Alegre dos Parecis.**

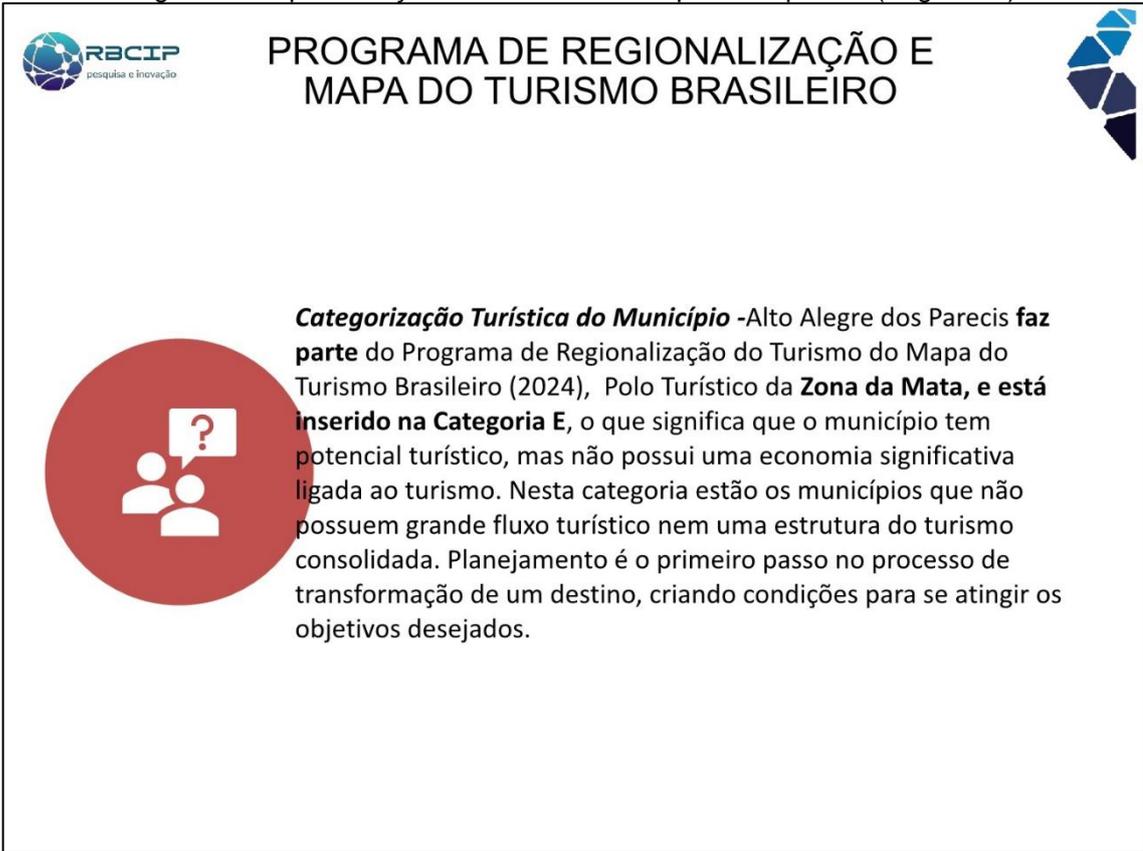
MAPA DO TURISMO DE RONDÔNIA
7 Regiões Turísticas com 21 Municípios

- Polo Turístico Madeira Mamoré
 - Porto Velho
- Polo Turístico Região dos Fortes.
 - Costa Marques
- Polo Turístico Rios de Rondônia.
- Polo Turístico Rotas das Águas.
- Polo Turístico Vale do Guaporé.
 - Pimenteiras do Oeste
- Polo Turístico Vale do Jamari.
- Polo Turístico Zona da Mata
 - Alto Alegre dos Parecis

21

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 22)

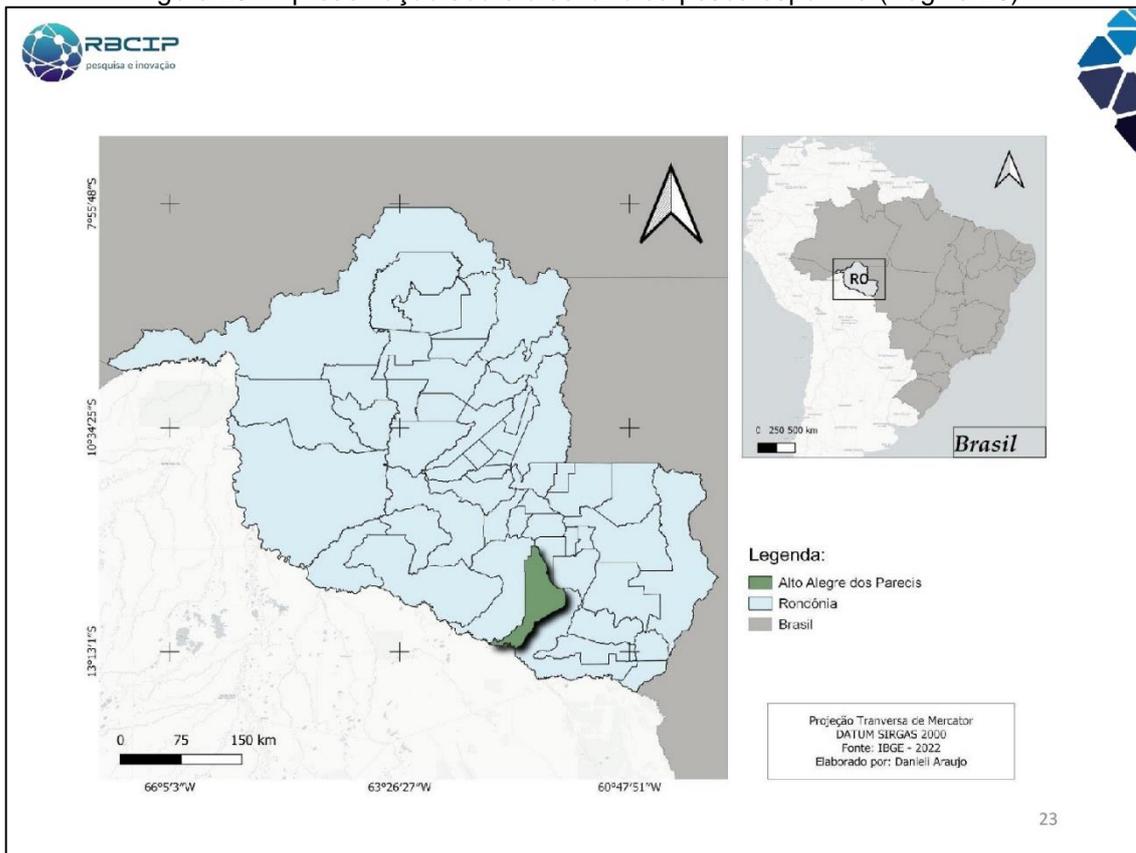


PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO E MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

Categoriação Turística do Município -Alto Alegre dos Parecis **faz parte** do Programa de Regionalização do Turismo do Mapa do Turismo Brasileiro (2024), Polo Turístico da **Zona da Mata**, e **está inserido na Categoria E**, o que significa que o município tem potencial turístico, mas não possui uma economia significativa ligada ao turismo. Nesta categoria estão os municípios que não possuem grande fluxo turístico nem uma estrutura do turismo consolidada. Planejamento é o primeiro passo no processo de transformação de um destino, criando condições para se atingir os objetivos desejados.

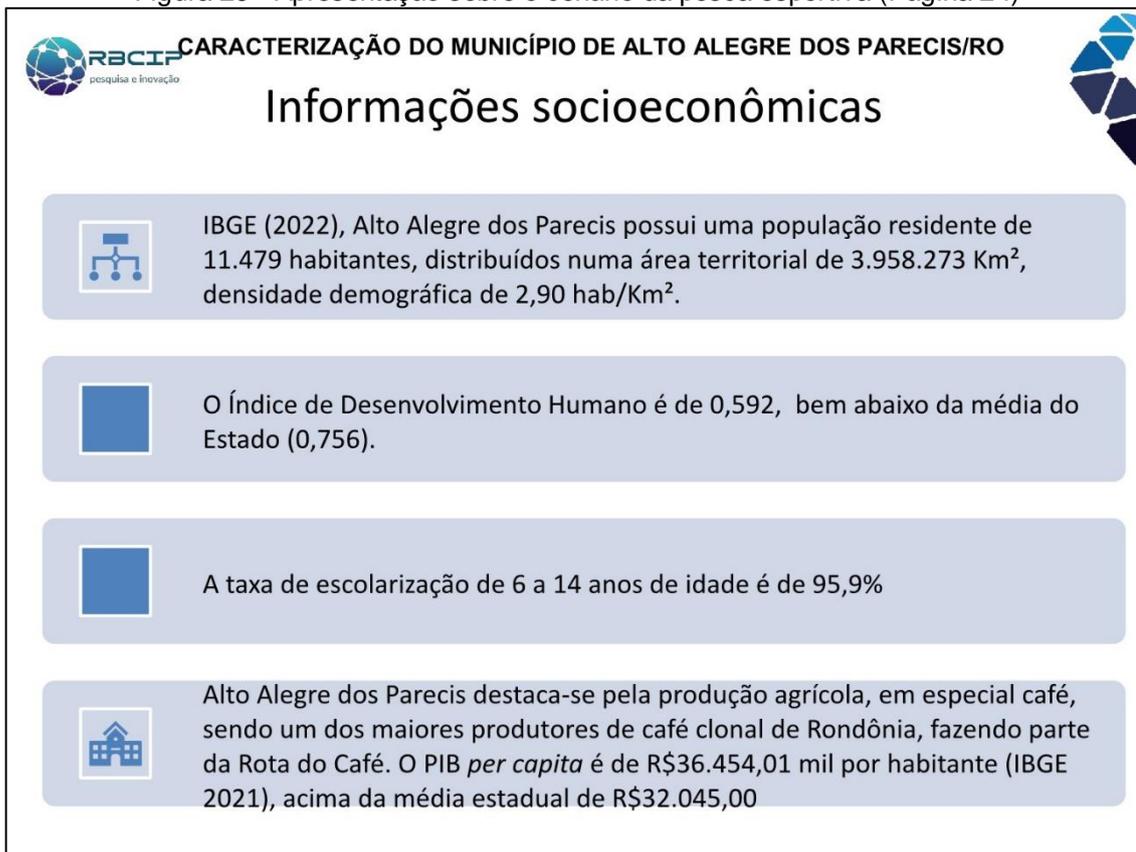
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 23)



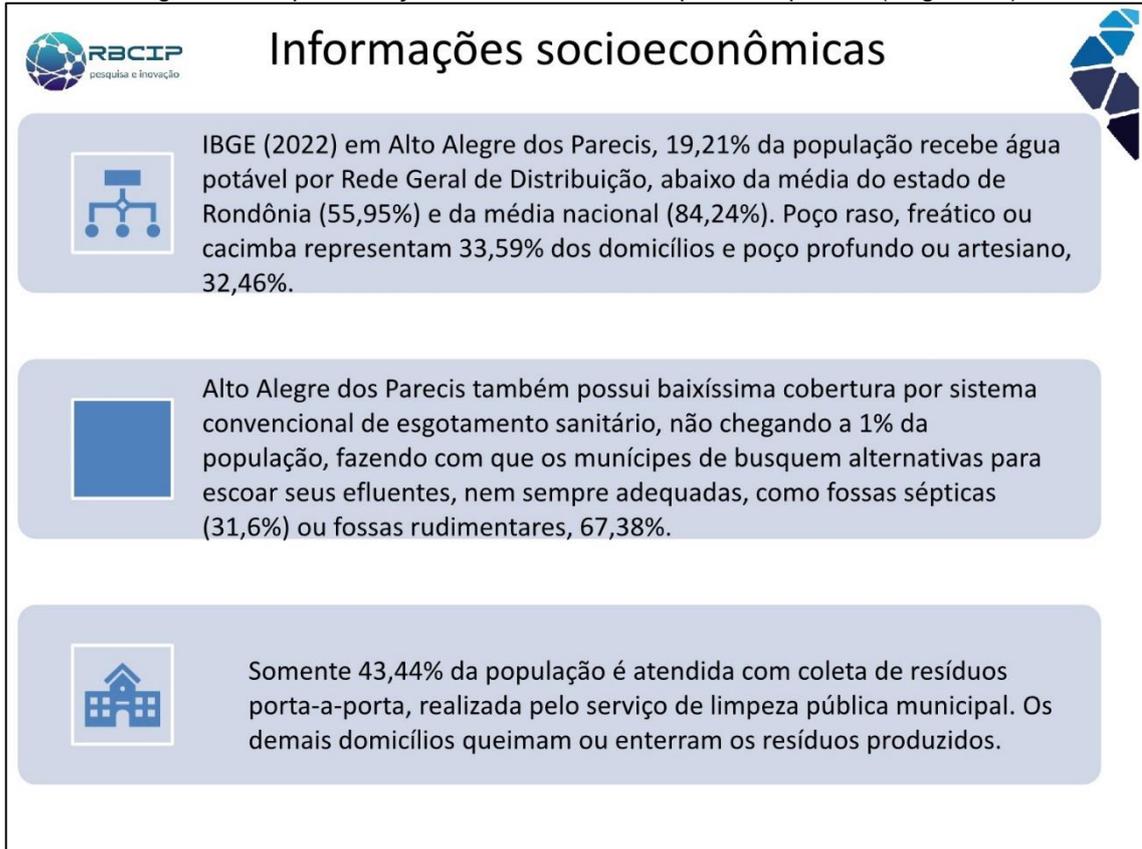
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 24)



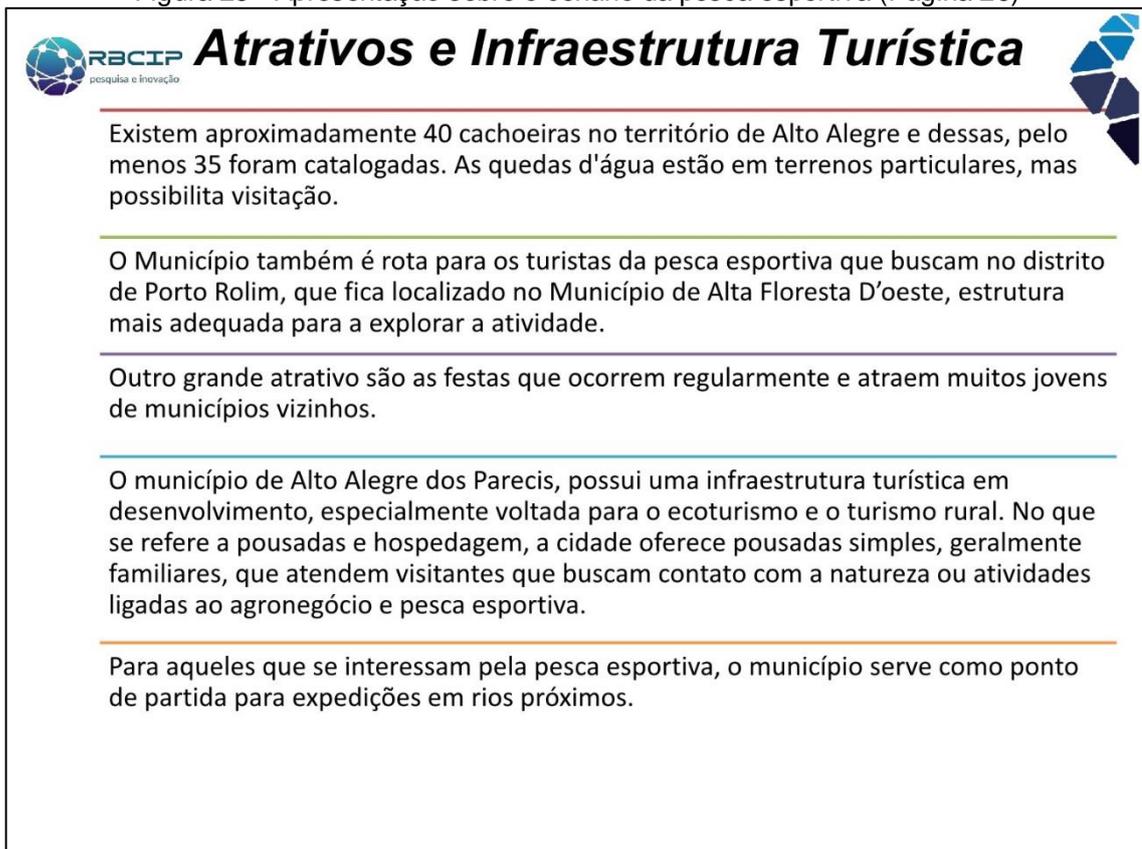
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 25)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 26)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 27)

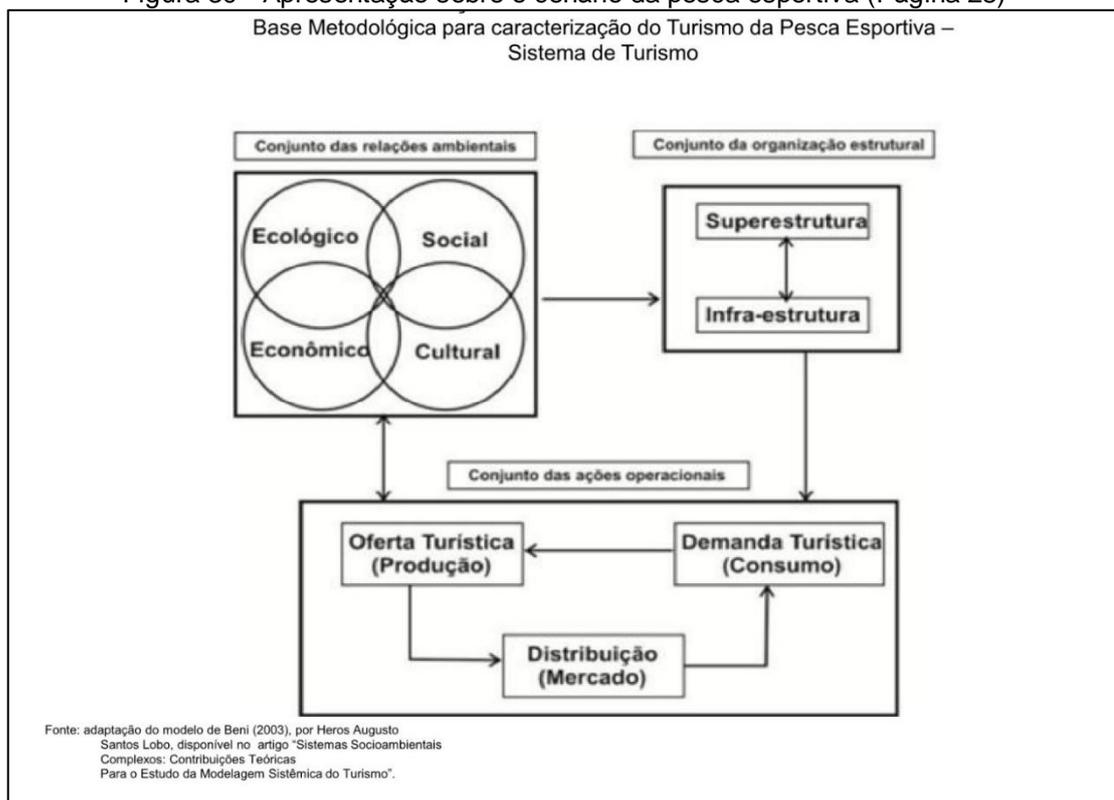
RBCIP
pesquisa e inovação

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE DOS PARECIS

Desafios Ambientais - os desafios ambientais de Alto Alegre dos Parecis envolvem os desafios típicos da região Amazônica, relacionados, principalmente ao desmatamento e degradação florestal; queimadas; conflitos fundiários e pressão sobre terras indígenas; erosão e degradação do solo; poluição dos recursos hídricos e perda da biodiversidade.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 28)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 29).



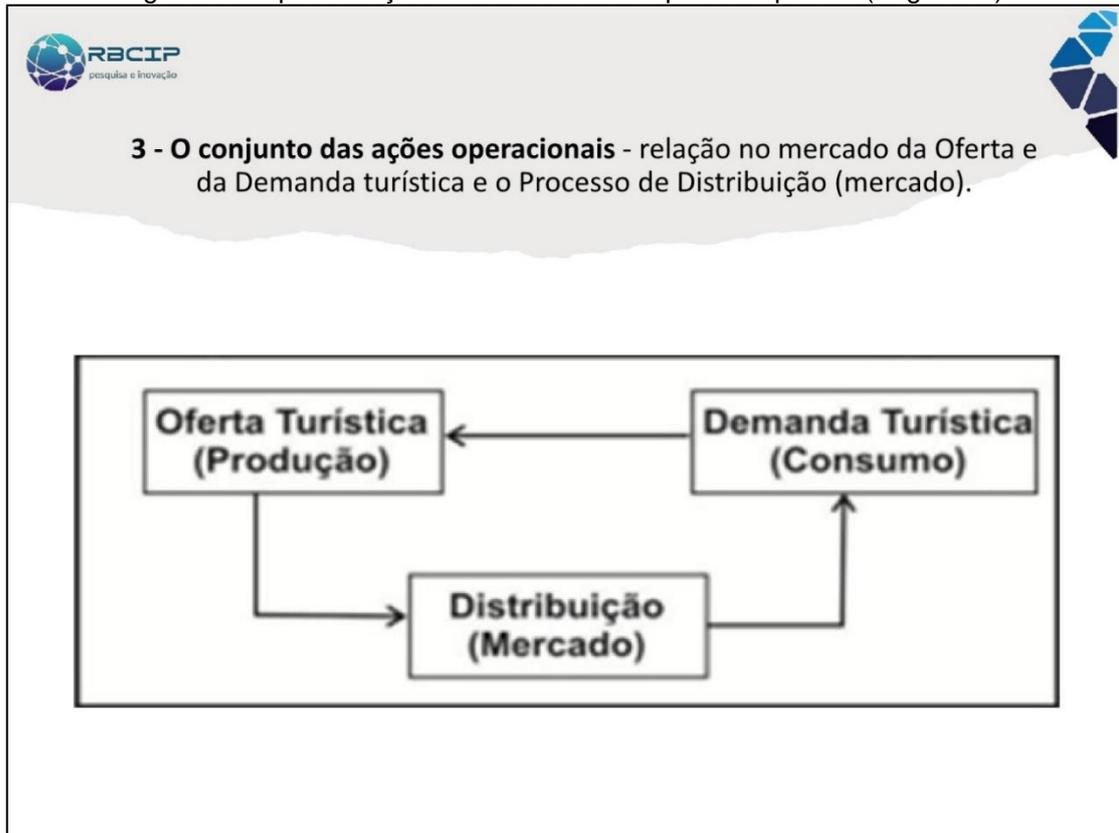
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 30).



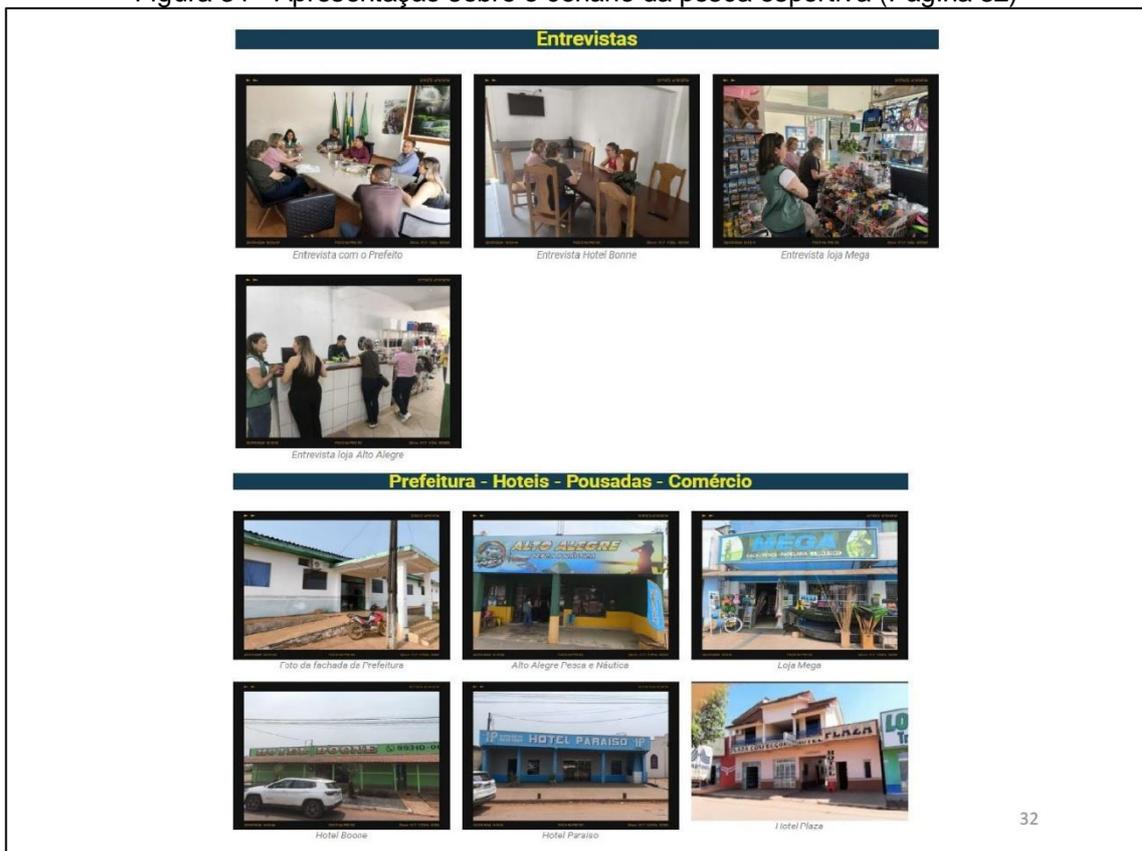
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 31).



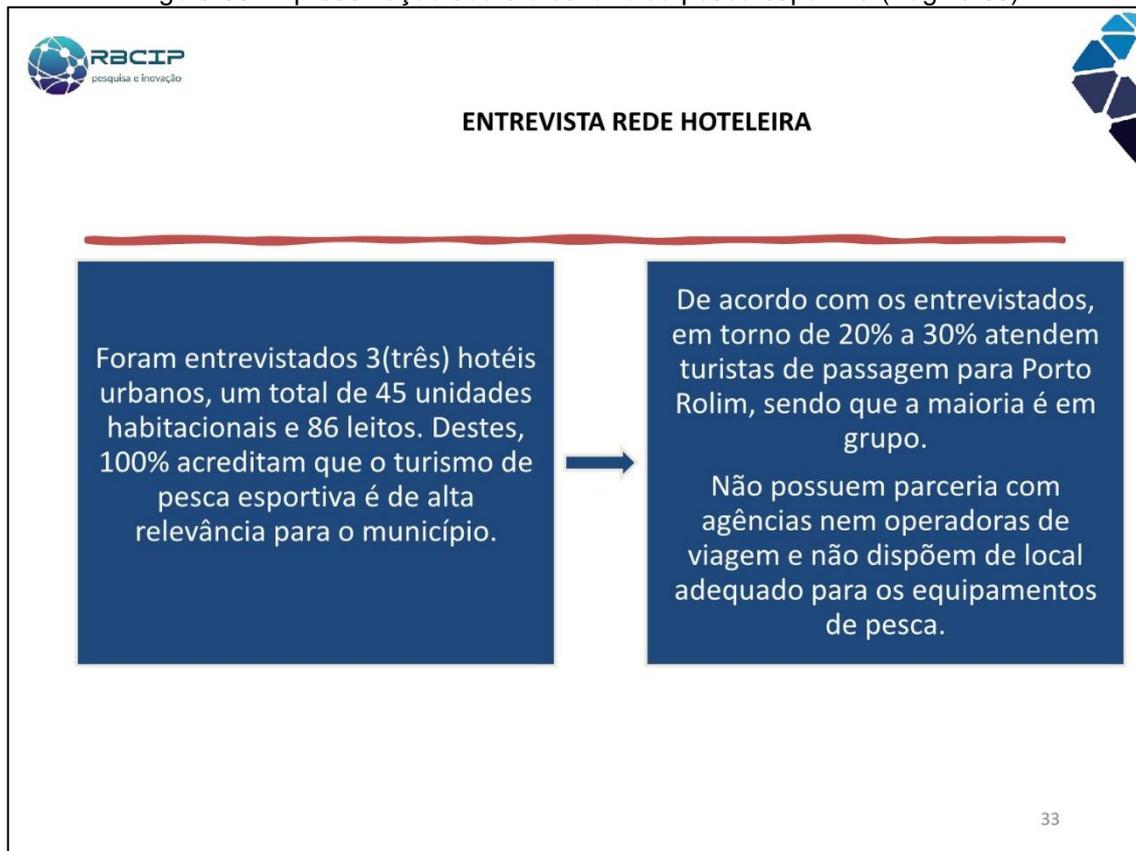
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 32)



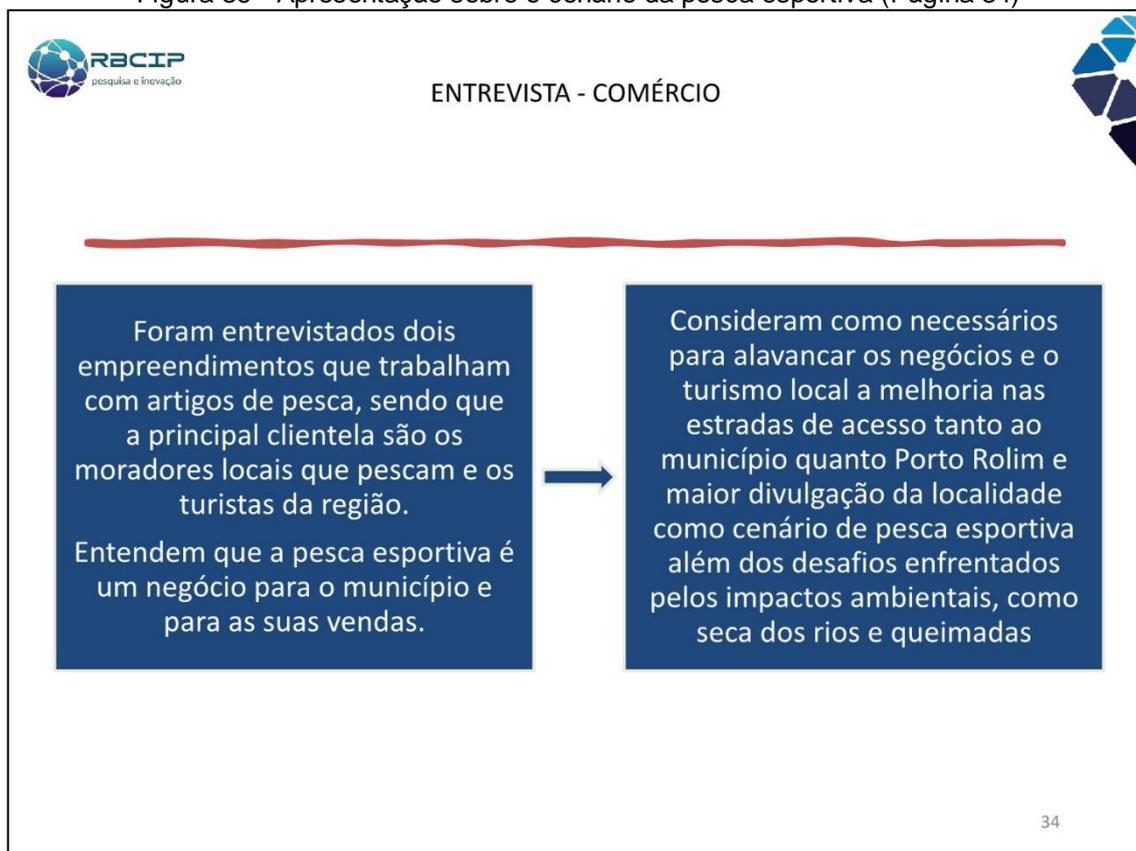
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 33)



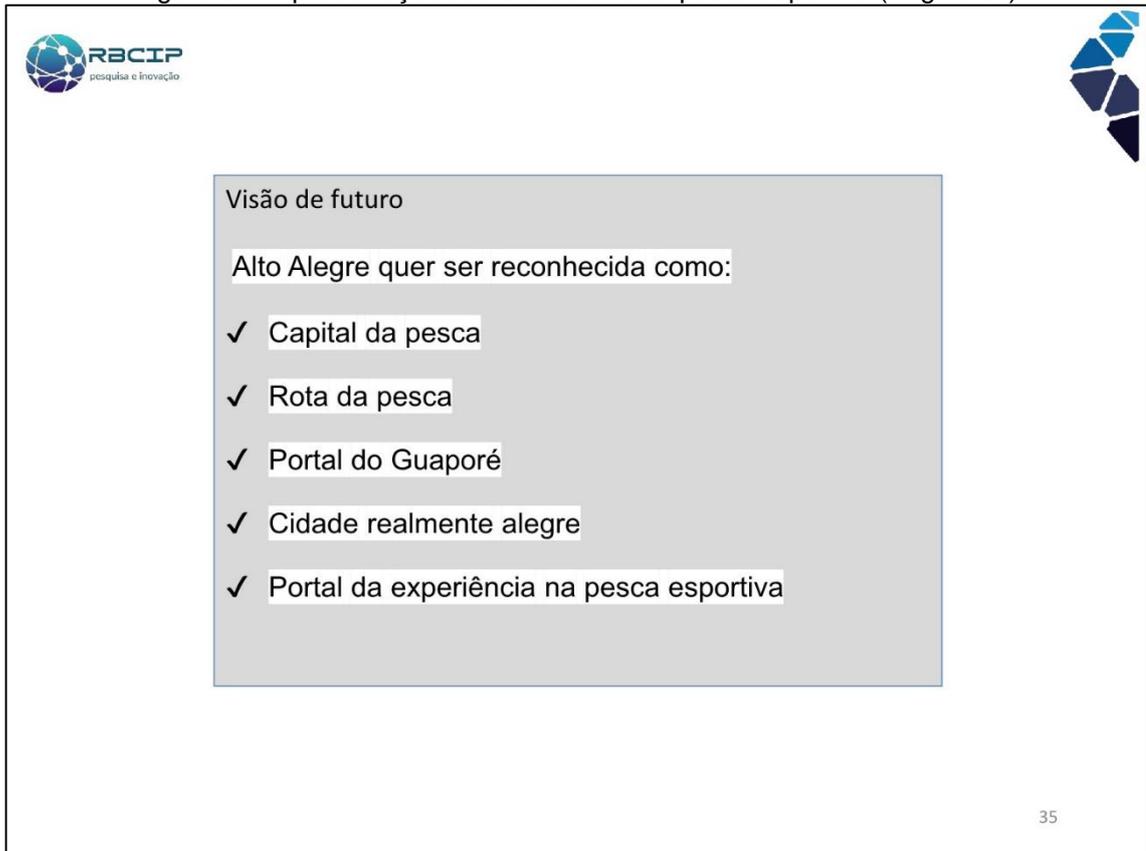
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 34)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 35)



Slide 35: Visão de futuro

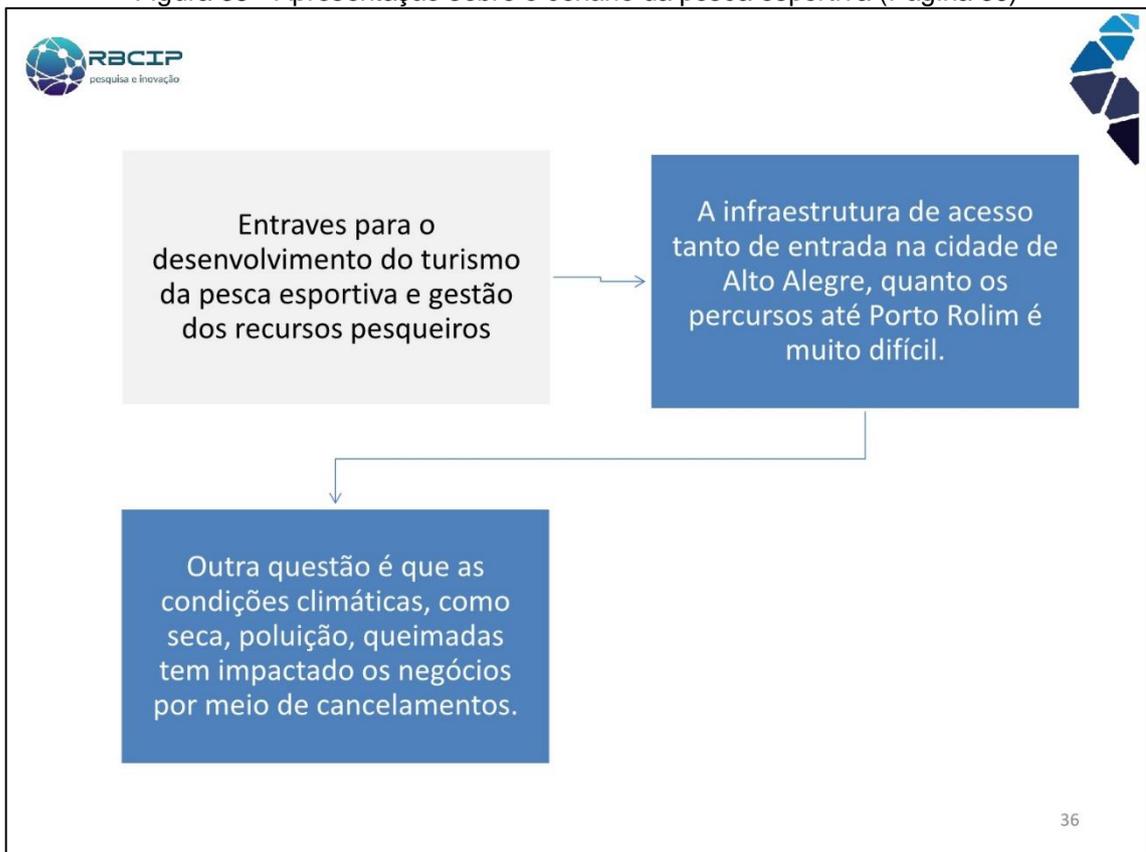
Alto Alegre quer ser reconhecida como:

- ✓ Capital da pesca
- ✓ Rota da pesca
- ✓ Portal do Guaporé
- ✓ Cidade realmente alegre
- ✓ Portal da experiência na pesca esportiva

35

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 36)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 37)



1 - Em relação ao conjunto de relações ambientais - mostra a relação entre o turismo e o meio ambiente – econômico, social, cultural e ecológico –no qual se cria, se insere, influência e por ele é influenciado.

PONTOS FORTES

- ✓ Muitos rios e afluentes, variedades de espécies de peixes.
- ✓ Povo acolhedor.
- ✓ Rota estratégica para o rio Guaporé.
- ✓ Culinária local.
- ✓ Cidade segura e tranquila.
- ✓ Custos acessíveis.
- ✓ Parques estaduais.
- ✓ potencial de exploração turística.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 38)



PONTOS FRACOS

- ✓ Falta incentivo de reflorestamento ao redor das nascentes e rios.
- ✓ O comércio local não tem divulgação, assim os turistas compram muito pouco no local.
- ✓ Ausência de fiscalização – efetivo muito pequeno.
- ✓ Diminuição de peixes. A área de pesca está ficando muito distante.
- ✓ Legislação defasada.
- ✓ Pesca predatória e a seca provocaram a baixa de turistas.
- ✓ Grande quantidade de acampamentos na beira do rio, muito lixo.
- ✓ Falta incentivo do poder público para produtores de pesque e pague ou ambientes da pesca esportiva.
- ✓ Falta de peixes no lado do Brasil.
- ✓ Muito lixo nos acampamentos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 39)



OPORTUNIDADES

- ✓ Região amazônica – olhar do mundo.
- ✓ Aumento da busca por rios onde tenha pesca esportiva.
- ✓ Disponibilização de linhas de crédito para empreendimentos sustentáveis.
- ✓ Pegada ambiental pela sustentabilidade no mundo vem crescendo.

AMEAÇAS

- ✓ Falta de peixes nos rios.
- ✓ Situação climática – queimada, seca.
- ✓ Área não regularizada em Porto Rolim que é a região de pesca de Alto Alegre, com poucos investimentos.
- ✓ Aumento da poluição.
- ✓ Fiscalização muito branda.

39

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 40)



2 - Em relação ao conjunto da organização estrutural - mostra a superestrutura, ou seja, as políticas e as diretrizes que visam regular e desenvolver a atividade turística, sempre em harmonia com o conjunto das relações ambientais e a tríplice infraestrutura: básica, turística e de apoio, necessárias aos turistas e, especialmente, e aos moradores da localidade onde o turismo é foco de implementação.

PONTOS FORTES

- ✓ Fácil acesso aos rios – estradas.
- ✓ Diversos potenciais turísticos para ampliar a permanência do turista de pesca no município.
- ✓ Rede hoteleira com capacidade para atender a demanda.
- ✓ Comércio de artigos de pesca.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 41)



PONTOS FRACOS

- ✓ Falta de guias habilitados.
- ✓ Estrada com asfalto ruim – não tem tapa buraco e recapeamento.
- ✓ Falta de manutenção nas estradas de chão.
- ✓ Ausência de agência de turismo.
- ✓ Ausência de acesso direto a porto rolim, local de pesca de Alto Alegre.
- ✓ Falta sinalização nas estradas e na cidade.
- ✓ Falta divulgar que Alto Alegre é rota de pesca.
- ✓ Redução da malha aérea em Ji-Paraná e Cacoal.
- ✓ Não tem centro de informação ao turista.
- ✓ Acampamentos sem regularização e infraestrutura.
- ✓ Parques não explorados pelo turismo.

41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 42)



3 - Em relação ao conjunto das ações operacionais - mostra a relação no mercado da oferta e da demanda turística e o processo de distribuição. A organização da oferta por meio da formatação de produtos turísticos é estratégia para o desenvolvimento dos destinos e das regiões onde estão inseridas.

PONTOS FORTES

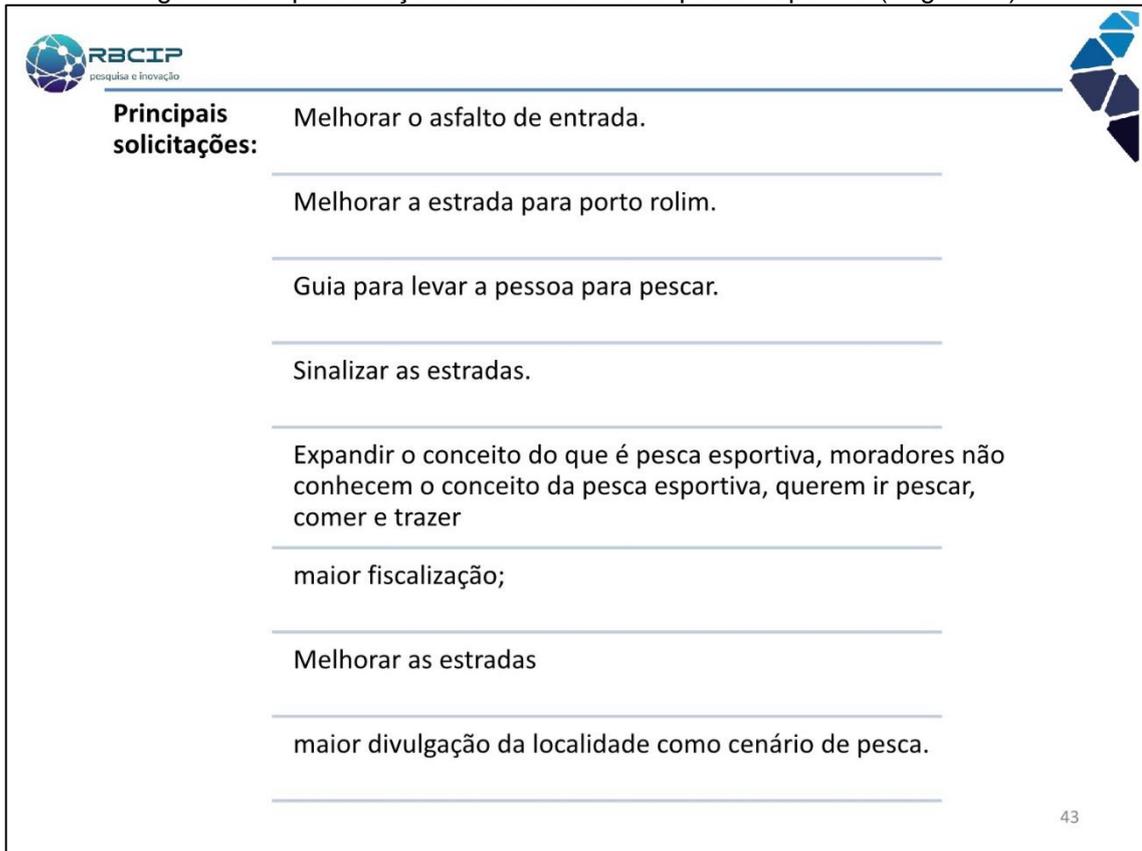
- ✓ Tem COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

PONTOS FRACOS

- ✓ COMTUR não operante. Não tem pauta de turismo de pesca na região.
- ✓ Ausência de Plano de Turismo e diretrizes para a pesca esportiva.
- ✓ Ausência de roteiros integrados.
- ✓ Empresários não entendem a força do turismo.

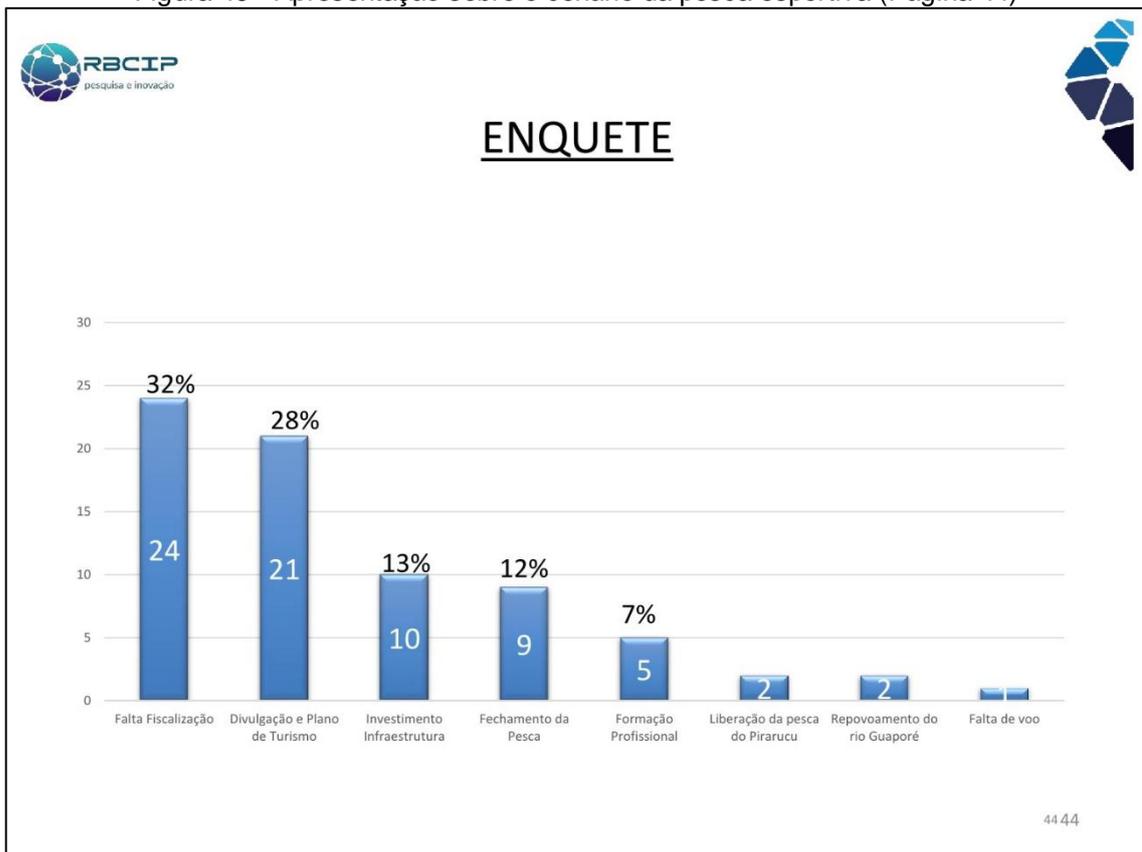
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 43)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 44)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 45)

RBCIP
pesquisa e inovação

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Alto Alegre - Porto Rolim		
Região	Coordenadas Geográficas	Espécies Mais Comuns
Alto Alegre	12°07'57"S 61°51'24"W	-
Porto Rolim de Moura	13°05'01"S 62°16'29"W	-
Rio Guaporé	13°05'44"S 62°16'56"W	Pintado
Rio Guaporé	13°05'42"S 62°15'35"W	Pintado
Rio Guaporé	13°05'53"S 62°16'20"W	Pirarara, Pintado

45

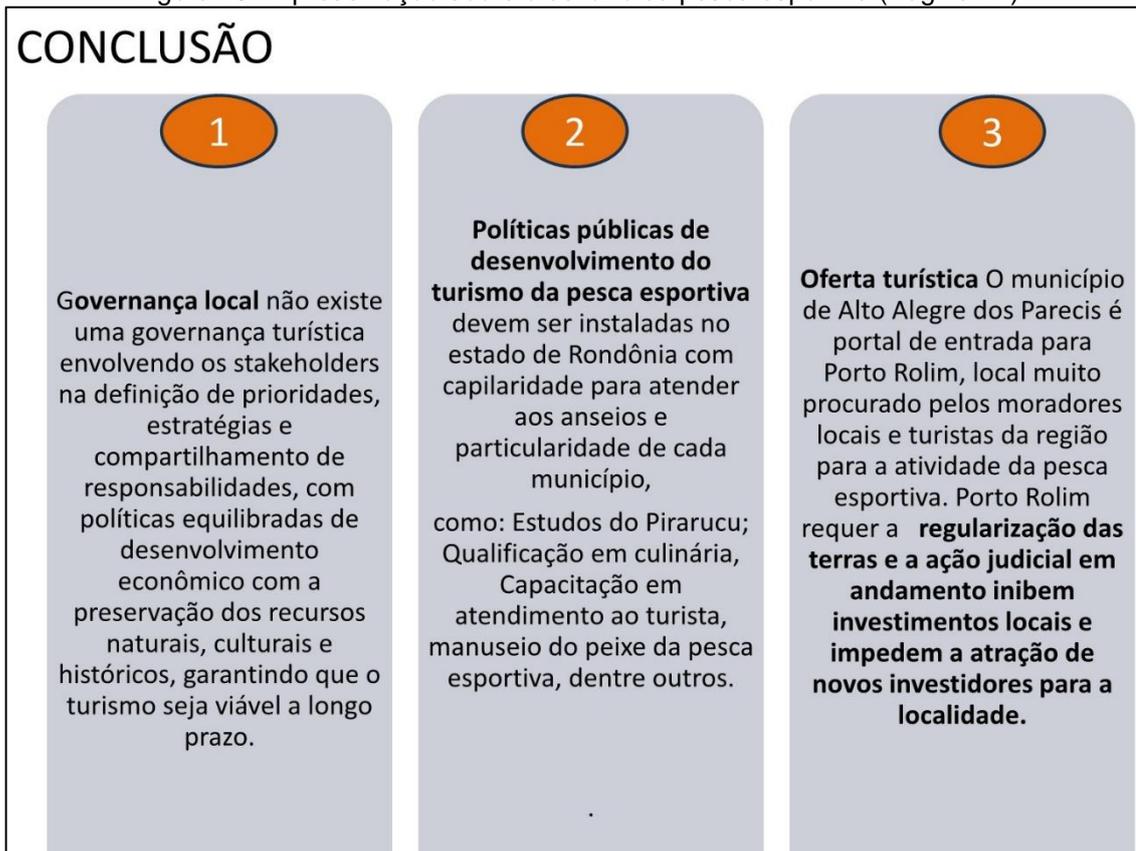
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 46)



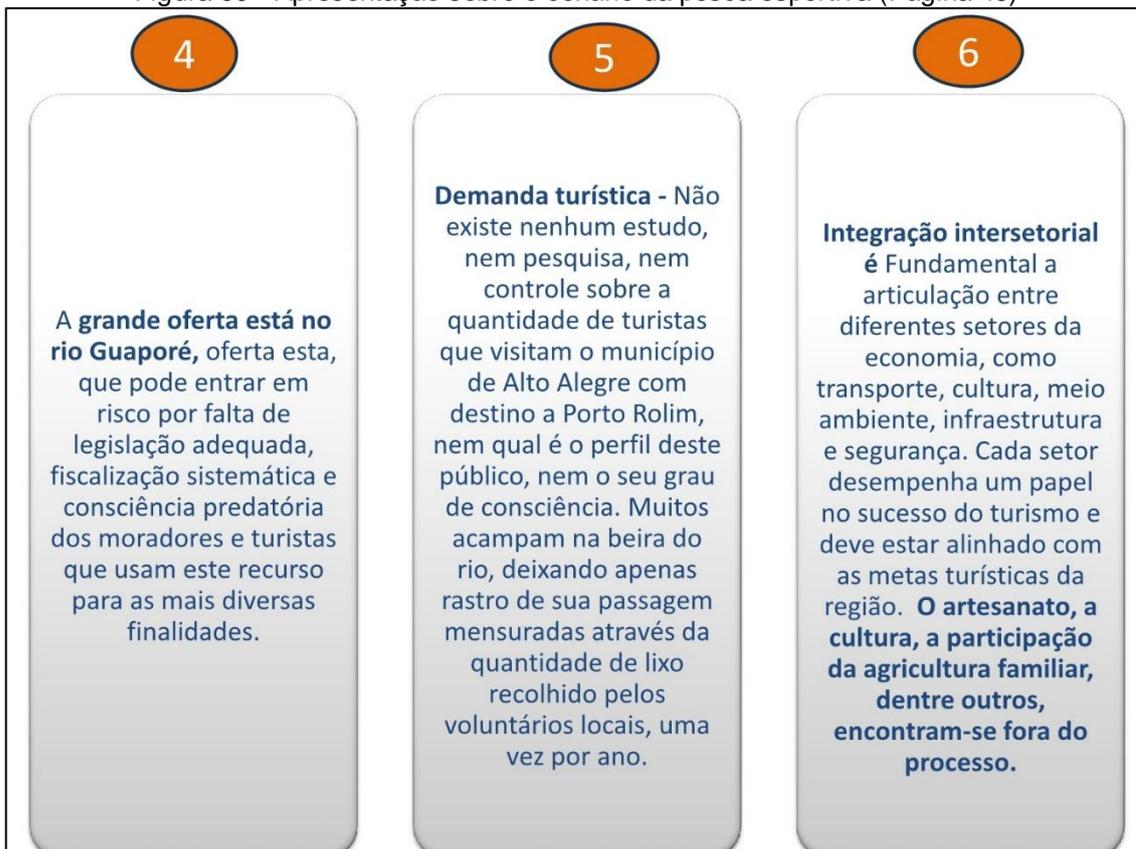
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 47)



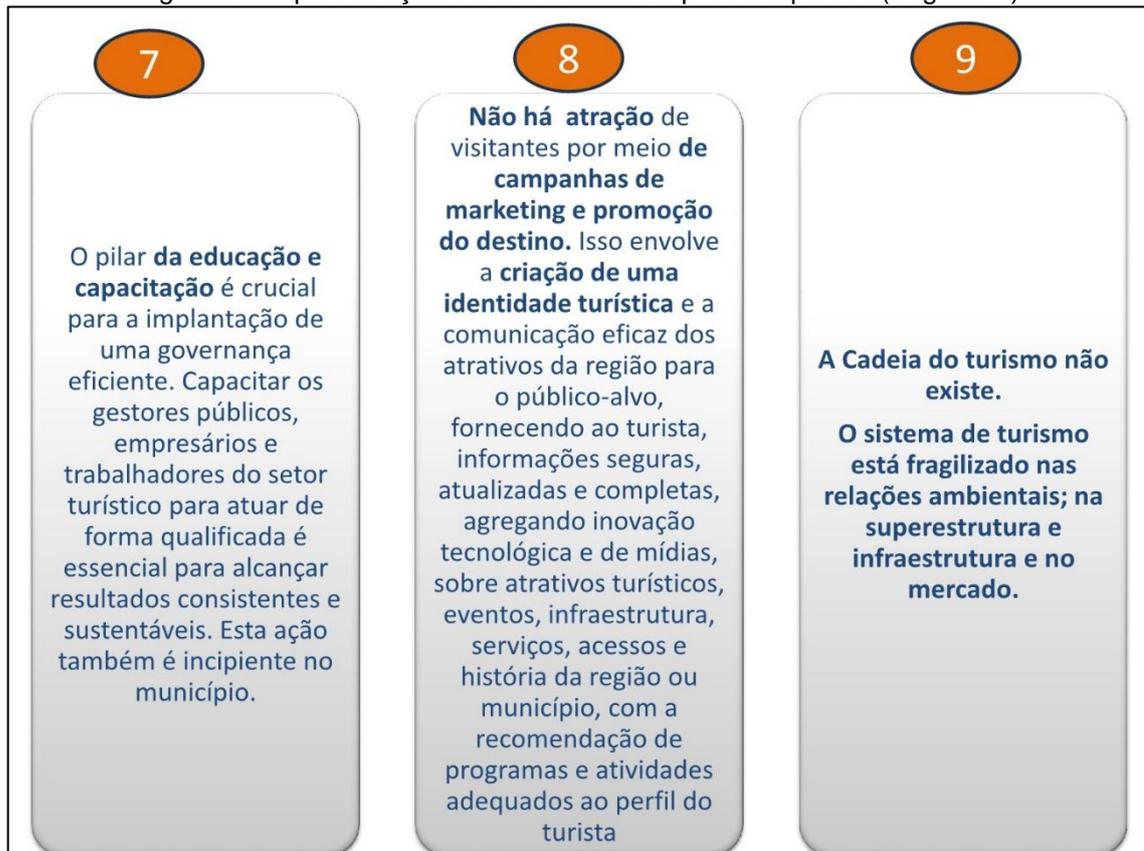
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 48)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 49)



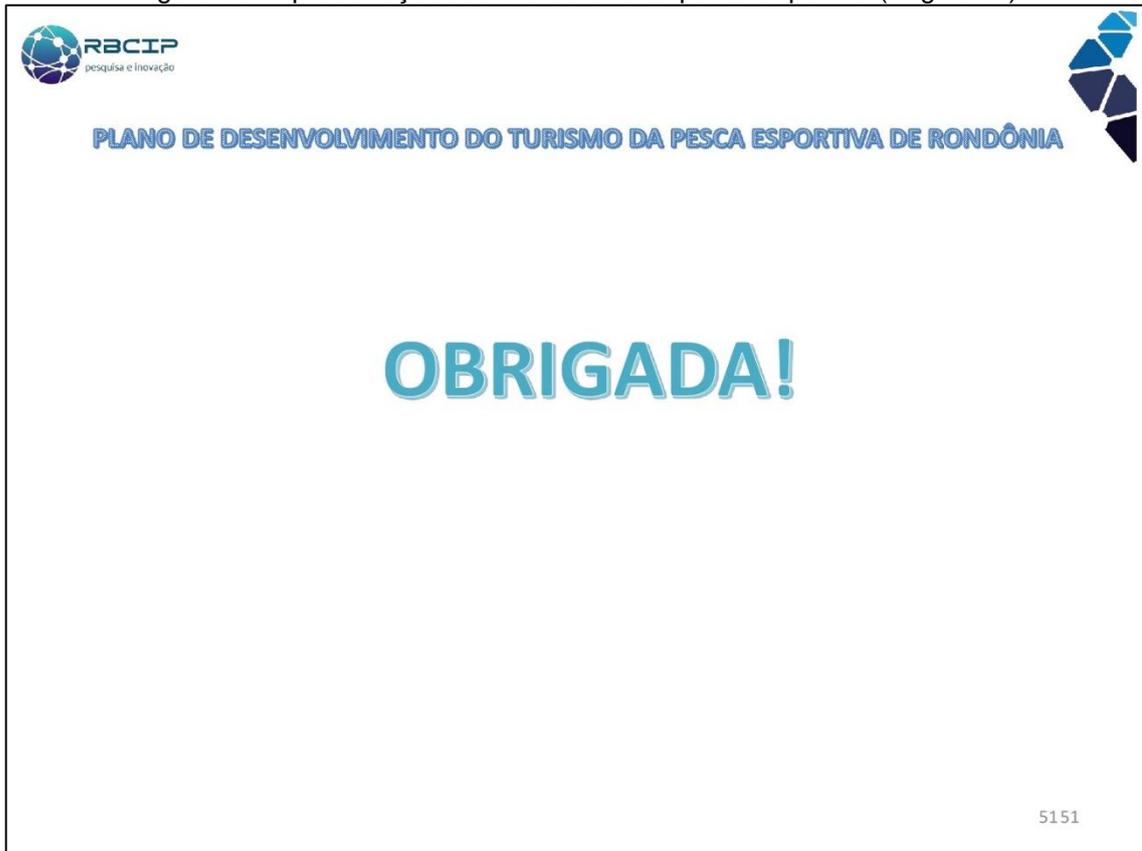
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 50)



Fonte: Elaborado pelos autores.

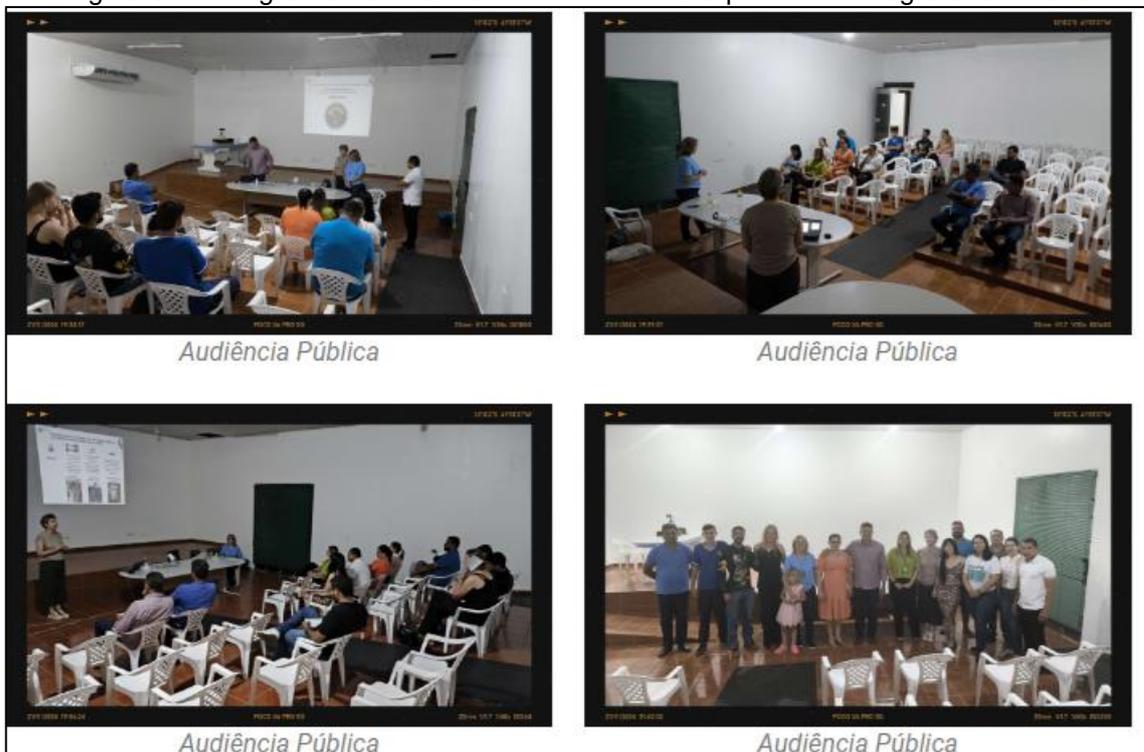
Figura 53 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva (Página 51)



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.4 Fotos da Audiência Pública

Figura 54 - Fotografias da Audiência Pública no município de Alto Alegre dos Parecis



Fonte: Elaborado pelos autores.



3 RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

3.1 Engajamento da comunidade

A reunião ocorreu com a participação de 11 (onze) pessoas. A abertura dos trabalhos foi realizada com a presença do Prefeito eleito que sua fala destacou a importância da Audiência Pública para o município. Foram realizados debates e validado o documento do diagnóstico.

As contribuições abaixo reforçam pontos fortes e fracos e principais reivindicações levantadas por ocasião da realização do Diagnóstico de Alto Alegre dos Parecis (RO), bem como acréscimos importantes para realização de um Plano de Ação ajustado à realidade local. Ressaltamos que todas as manifestações dos participantes foram listadas abaixo, mesmo aquelas que já se encontravam retratadas no documento de diagnóstico.

A Audiência Pública, cumpriu seu objetivo primordial de reunir, discutir, informar, ouvir opiniões e soluções para demandas sociais, econômicas e ambientais para a elaboração do plano de desenvolvimento do turismo da pesca esportiva do Estado de Rondônia.

3.2 Contribuição

- Alto Alegre estava muito esquecida, aos poucos está melhorando, mas precisamos de mais apoio do Governo do Estado;
- Precisa estabelecer uma política com a Bolívia em relação ao Pirarucu. Eles não consomem e os brasileiros não pode capturar do lado boliviano e trazer para o Brasil;
- Precisa ter um maior contato com os empresários em relação a pesca esportiva e a utilização a mão de obra local, principalmente com o pescador profissional;
- Ter uma capacitação constante – cursos e palestras;
- Incluir nos eventos de pesca, ações de sensibilização com foco na educação ambiental e na preservação dos nossos rios e peixes;
- Implantar a liberação da pesca do Pirarucu, principalmente no período do defeso;
- Viabilizar a construção da ponte para acesso a Porto Rolim sobre o rio Mequéns. Considerando que é um berçário essa ação vai minimizar o impacto

no rio, especialmente com a utilização de barcos, aumentando a preservação e os cuidados com o rio Mequéns.

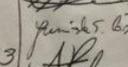
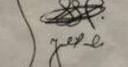
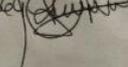
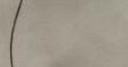
As contribuições dos participantes na Audiência Pública, serão consideradas, juntamente com as inseridas no diagnóstico, para a elaboração do Plano de Ação – Etapa 4 do Projeto.



APÊNDICE

Apêndice A - Lista de presença na Audiência Pública de Alto Alegre dos Parecis (RO)

Alto Alegre dos Parecis - RO - Audiência Pública - 22/11/24 - 9:30h

Nome	Ocupação	E-mail	Telefone	Assinatura
Renata Tomazini Vieira	Sernect	_____	98426 9389	
Adriano Salzeira de Souza	Central de Serviços	salzeiraadriano@gmail.com	992516812	
Ariston Fernando Costa	comerciante	marcelodevira@patron.com	984326130	
Junilson S. Boto	comerciante	junilsonboto@gmail.com	9897292572	Junilson Boto
Amo Paulo Bordini	comerciante	amo paulobordini44@gmail.com	9799545073	Amo Paulo
Renato Kinak Serebrenko	Estudando	renato.kinak75@gmail.com	993740810	Renato
Fabio Porto de Paula	Sempres	fabio.porto.de.paula@gmail.com	98421939	
Yese D. Azeiteiro	ser. saúde	yese_azeiteiro@disal.ca	98446.840.2	Yese
Rosângela Dias	secretaria	rosangela.dias4@gmail.com	984580622	
Denise	Prefeita	denise@pmal.ro.br	69.9.848484	
Fabiane Guisetti	Secretaria Sempres	fabiane.guisetti@gmail.com	998437560	

Fonte: Elaborado pelos autores (data: 21/11/2024).